

Acompanhamento fenológico do *Coriandrum sativum* L. da germinação até a produção de sementes

Millena de Araujo Rodrigues⁽¹⁾; Izyane Ferreira Brito⁽²⁾; Ana Riquelle Barbosa da Silva⁽³⁾; Marília Layse Alves da Costa⁽⁴⁾; Amanda Lima Cunha⁽⁵⁾; Rubens Pessoa de Barros⁽⁶⁾

⁽¹⁾Graduanda do curso de licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas; Arapiraca, Alagoas; millenarlana@gmail.com; ⁽²⁾ Graduanda do curso de licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas; ⁽³⁾ Graduanda do curso de licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas; ⁽⁴⁾ Graduando do curso de licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas; ⁽⁵⁾ Graduanda do curso de licenciatura em Química; Universidade Estadual de Alagoas; ⁽⁶⁾ Prof. do Departamento de Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas.

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento do *Coriandrum sativum* conhecido popularmente como coentro verdão, comum em várias regiões do Brasil, principalmente em regiões de climas quentes. O trabalho foi realizado numa casa de vegetação da Universidade Estadual de Alagoas, Campus I- Arapiraca- Al, no qual foi possível acompanhar todo seu desenvolvimento, desde a germinação até a produção de sementes, obtendo medidas de seu caule, folhas, flores e sementes, sendo verificável um resultado satisfatório através dos dados aplicados pela media de Tukey a 5%. Portanto, este trabalho possibilitou um conhecimento maior e melhor sobre o coentro verdão, o qual beneficia áreas diversas, tanto na medicina como na culinária. Os resultados obtidos em relação a primeira e última semana, respectivamente, sobre desenvolvimento do coentro, foram os seguintes: Altura (7.37cm-55.00cm), folhas (4.95u-7.85u), flores (3.50u-11.10u), caule (1.07cm-3.65cm), sementes (0.50u-42.05u); observando-se assim um deleitoso desenvolvimento quanto a avaliação acompanhada.

Palavras-chave: Coentro Verdão, fenologia, utilidade.

Abstract

This study aimed to evaluate the development of *Coriandrum sativum* popularly known as coriander verdão, common in several regions of Brazil, especially in hot climates regions. The study was conducted in a greenhouse at the State University of Alagoas, Campus I- Arapiraca- Al, in which it was possible to monitor the entire development, from germination to fruit production, obtaining measures of its stem, leaves, flowers and seeds being verified a satisfactory result through the data applied in 5% Tukey media. Therefore, this work has enabled a greater and better knowledge of the verdão coriander, which benefits a number of areas, both in medicine and in cooking. The results obtained for the first and last week respectively on development coriander, were the following: Height (7.37cm-55.00cm), leaves (4.95u, 7.85u), flowers (3.50u-11.10u), stem (1.07cm-3.65cm), seeds (0.50u-42.05u); so watching it is a delightful development as accompanied evaluation.

Keywords: Coriander Verdão, phenology, utility.

INTRODUÇÃO

O coentro (*Coriandrum sativum L.*) é uma olerícola-condimento de ciclo anual, consumida em diversas regiões do Brasil, com maior ênfase no Norte e Nordeste (OLIVEIRA et al., 2003). Uma hortaliça mais popular da culinária nordestina cujas folhas e sementes são utilizadas na compostura e decoração de diversos pratos regionais, como peixes (FERREIRA et al., 2016). Planta glabra, da família Apiaceae com altura máxima entre 80 cm e 1m produzem frutos que variam de 60 a 100 sementes. Sua origem é no Oriente Médio, no norte da África e no sul da Europa. Tem se tornado uma cultura de grande importância social e econômica, devido a um grande número de produtores estarem envolvido em seu cultivo durante todo o ano (FERREIRA et al., 2016). No Estado de Alagoas, o coentro é cultivado em pequenas regiões por pequenos produtores onde não há nenhuma orientação sobre este, o qual ocasiona baixa produção e rendimento desta cultura. (ROCHA, 2010).

Segundo Santos e Alves as folhas são compostas, profundamente partidas e com disposição alternada, usadas como tempero no qual exala odor característico, tendo tipos diferenciados de folhas em uma só planta de coentro; quanto ao caule, após alguns momentos da planta, como na mudança do sistema foliar, apresenta os primeiros nós visíveis, onde as folhas nesta fase ficam imprestáveis ao consumo, por se tornarem amargas (1992, pág.03), suas flores são róseas ou alvas, e a semente é um fruto que se designa do diaquênio ou esquizocarpo (NASCIMENTO, 2016).

De acordo com as características morfológicas do coentro, seus frutos e sementes apresentam propriedades químicas que favorecem biologicamente o ser humano assim como também indústrias farmacêuticas; compostos como cálcio, potássio, magnésio, açúcares, pectina, óleo essencial entre outros, beneficia para os efeitos antioxidantes, hepatoprotetor e hipolipidêmico (DAFLON, FREITAS, CARVALHO et al., 2013). É contra indicado no consumo em excesso da semente do coentro podendo causar problemas de fígado, reações alérgicas, problemas respiratório, sensibilidade à luz solar e etc. Outros efeitos secundários que podem surgir devido ao consumo de coentro desmoderado são dor de dente, dor nas articulações, náuseas e hérnia. (PEREIRA, MUNIZ e NASCIMENTO, 2005).

O trabalho teve como objetivo acompanhar as variáveis fenológicas do coentro verdão cultivado em solo numa casa de vegetação, avaliando seu desenvolvimento desde a germinação até a produção de sementes.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa se desenvolveu em casa de vegetação da Universidade Estadual de Alagoas- Uneal, Campus I-Arapiraca-Al, no período de maio a setembro de 2016. As sementes do *Coriandrum sativum L.*, foram adquiridas em loja comercial da marca Feltrin sementes® com variedade Coentro Verdão sf 177 tratadas com 0,15% de Captan (Captan 750).

Realizou-se as sementeiras numa bandeja de isopor de 200 mL, contendo vinte células, no qual dez usou-se o substrato Bioplant e as outras dez com solo sem uso agrícola. A germinação do coentro verdão ocorreu no período de uma semana. Com 15 DAE (dias após a emergência) as plântulas foram transplantadas para vasos em poliestireno com solo adubado de esterco bovino.

O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 1 tratamento e 20 repetições. O controle de plantas invasoras foi realizado manualmente e as irrigações feitas diariamente durante todo ciclo da cultura. As medidas e coletas foram realizadas semanalmente registrando-as em planilha a altura da planta (AP), número de folhas (NF), diâmetro do caule (DC), botões florais (BF), quantidade de sementes (QS), observava-se também as possíveis pragas, doenças, insetos presentes na fenologia do coentro Verdão. Para a avaliação da fenologia aplicou-se o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, para comparação das médias.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme a Tabela 1 os resultados revelam o desenvolvimento das variáveis a partir de 55 dias após o plantio, indicando o índice de velocidade de germinação (IVG). Sarada et al. (2011) estudaram as modificações climáticas e suas influências na produção de coentro para fins de folhas durante o verão. Foram estudados nove sistemas de produção distintos e seus possíveis efeitos sobre o micro clima. Neste estudo indicou-se que dentre os fatores climáticos, a temperatura do solo influenciou significativamente na germinação, crescimento da cultura e rendimento. Além disso, a temperatura do solo foi correlacionada com o número e comprimento das folhas, biomassa verde, peso da parte aérea e rendimento da cultura.

Tabela 1- Médias das variáveis avaliadas no desenvolvimento fenológico do coentro (Uneal/Arapiraca-AL).

Semanas	Altura (cm)	Folhas (u)	Flores (u)	Caule (cm)	Sementes (u)
1ª semana	7.37d	4.95 e	-	1.07 c	-
2ª semana	12.76c	16.75e	-	1.07c	-
3ª semana	23.82b	15.10e	-	2.90b	-
4ª semana	35.10b	27.40d	3.50a	1.97b	0.50b
5ª semana	47.40a	42.60c	4.90a	3.45a	5.15b
6ª semana	52.92a	62.00b	11.60a	3.25a	14.35b
7ª semana	55.00a	77.85a	11.10a	3.65a	42.05a

As médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Observa-se que o coentro teve um acentuado crescimento quanto a sua altura ao longo do ciclo de avaliação. Suas folhas também, porém na terceira semana apresenta redução nos seus parâmetros, isso é devido a temperatura do solo no qual reduz a produção de biomassa verde, porém logo consegue saltar e ter um desenvolvimento melhor e maior devido aos fatores que contribuíram para isso, como reposição de solo e irrigação mais intensa. Suas flores se desenvolvem com menor velocidade no início e no final do ciclo aumenta e se mantém. O caule se desenvolve com menor velocidade porque eles absorvem quantidades mínimas de seivas e nutrientes. E as sementes apresentam-se na metade do ciclo, com um desenvolvimento acentuado, obtendo-se um bom rendimento.

CONCLUSÃO

Com base na produtividade de sementes e nas médias adquiridas ao longo da fenologia, pode-se concluir que o cultivo apresentou boas respostas tanto em sua germinação, obtendo uma desenvoltura acentuada, como também na emergência de sementes, no qual foi de grande percentual.

REFERÊNCIAS

DAFLON, D.S.G; FREITAS M.S.M.; CARVALHO A.J.C.; MONNERAT P.H.; PRINS, C.L. Sintomas visuais de deficiência de macronutrientes e boro em coentro. **Horticultura Brasileira**, v. 32, n. 1, pág. 20-34, jan. - mar. 2014

FERREIRA, L. L. et al.. Qualidade de coentro orgânico em função do armazenamento e embalagens. **Revista brasileira de agroecologia**, vol. 11, n. 2, pág.02, julho 2015

NASCIMENTO, Warley Marcos. **Árvore do conhecimento**. Brasília: Agência Embrapa de Informação Tecnológica, 2016. Disponível em: <<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/cenoura/arvore/CONT000gnhp6ryj02wx5ok0edacxl5igk8ae.html>>. Acesso em: 18 out. 2016.

OLIVEIRA, A.P.; SOBRINHO, S.P.; BARBOSA, J.K.A; RAMALHO, C.I.; OLIVEIRA, A.L.P. Rendimento de coentro cultivado com doses crescentes de N. **Hortic. Bras.** vol.21 n.1, pág. 01, Jan.-Mar. 2003.

PEREIRA, R.S; Muniz, M.F.B; Nascimento, W.M. **Aspectos relacionados à qualidade de sementes de coentro**. v.23, n 3, p.703-706, jul-set 2005.

ROCHA, I.T.M. **Crescimento e produção do coentro (*Coriandrum sativum* l.) em função de diferentes compostos orgânicos**. Trabalho de conclusão de curso de agronomia, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, 2010.

REFERÊNCIAS

SANTOS, H.R.; ALVES, J.M.A. Biofenologia do Coentro. Trabalho apresentado no XLI. **Anais...** Congresso Nacional de Botânica, Fortaleza-CE, 1992.

SARADA, C.; Kalidasu, G.; Da Reddy, T. Y.; Reddy, P.V. Weather modification for off-season production of coriander (*Coriandrum sativum L.*) for leaf. **Journal of Agrometeorology**, n.13 (1), p. 54-57, 2011.